



“COM CIÊNCIA EM AÇÃO”: ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO COMO BENEFÍCIO PARA A COMUNIDADE

Manoela Lorentzen Harms¹
Eduarda Grunwald Ceretta²
Caroline Rubi Cardoso³
Marlei Veiga dos Santos⁴

Resumo: A aprendizagem por meio da experimentação é uma excelente maneira de construir conhecimento, sendo amplamente desenvolvida pelo ser humano ao longo dos séculos. O projeto de extensão universitária denominado “Com Ciência em Ação” é um projeto que tem como objetivo principal promover o auxílio a professores de escolas da região no desenvolvimento de aulas práticas, visando otimizar o uso dos laboratórios das escolas, e com isso, melhorar o aprendizado dos estudantes. Na sua primeira edição, realizou-se uma pesquisa diagnóstica em uma escola localizada no município de Santo Cristo/RS, por meio da observação do espaço disponível para as aulas práticas e questionários aplicados aos alunos e professores pelo Google Forms. Foi observado que, apesar de ser amplamente utilizado pelos professores das Ciências da Natureza, o espaço se encontra com condições estruturais que afetam seu uso. Tendo como principal problema uma grande quantidade de reagentes e equipamentos antigos, que dificultavam a organização do espaço. Tendo em vista a ampla utilização do laboratório na presente escola, a metodologia deste breve relato de experiência tem uma abordagem qualitativa, visando a otimização do mesmo. A escola selecionada recebeu visitas de alunos e professores da Universidade para realizar um levantamento dos materiais, reagentes e condições do laboratório. Com base no diagnóstico, foram elaborados diversos materiais didáticos específicos, produzidos por bolsistas e voluntários. Foram aproximadamente 15 planos de aula e respectivos roteiros experimentais pautados na sustentabilidade, prevista no projeto. Para a validação, foram realizados testes dos experimentos, seus respectivos resultados foram publicados no perfil de Instagram do projeto, para acesso do público em geral. A partir dos materiais produzidos busca-se fornecer subsídios concretos, facilitando o uso do laboratório e

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS), Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista CAPES/DS, manoela.harms@estudante.uffs.edu.br

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS), Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista do CNPQ. eduarda.ceretta@estudante.uffs.edu.br

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis (PPGATS), Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, caroline.rubi@estudante.uffs.edu.br

⁴ Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). marlei.santos@uffs.edu.br.



reduzindo as horas de pesquisa extra-classe para os professores. Os experimentos usam material de baixo custo e utilizam os reagentes antigos disponíveis no laboratório, superando barreiras da falta de material ou de verba para adquiri-los. Com esses materiais didáticos diversos em mãos, cada professor poderá escolher e adaptar a sua turma, disciplina e contexto. Além disso, foram organizados os reagentes antigos, que causavam grande preocupação, sendo os mesmos catalogados e separados, dando o destino adequado. Também foram catalogadas e organizados materiais biológicos presentes na escola, que não possuíam identificação da espécie. Conclui-se que o projeto cumpre seu papel extensionista transformando este laboratório em um ambiente de construção de conhecimento e acessível ao uso, reduzindo as lacunas de tempo e infraestrutura, possibilitando melhores condições de aprendizado aos estudantes.

Palavras-chave: Ciência. Ensino. Extensão.

Categoria: Química (extensão)